

2.969.816



SP

19°

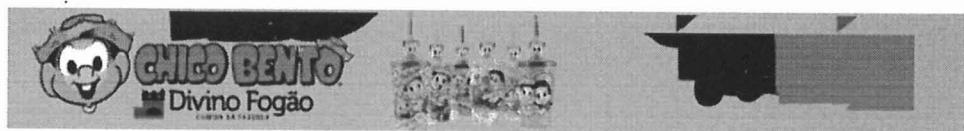
21°

Classificados
ANUNCIEASSINE O
ESTADÃO

Buscar

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MAIS + SERVIÇOS + OUÇA AS RÁDIOS

São Paulo

LIVINGCresce procura por
poços em SP;
aquiéreros podem
ser afetadosChuva acima da
média não eleva
nível de mananciais
em SPVereadores e diretores
da Sabesp rezam
por água em FrancaSP tem 70 cidades
afetadas por seca,
onde vivem 13,8 mi

Subsolo tem água 'ociosa' suficiente para abastecer 1,8 milhão de pessoas em SP

8

7

843

0

70

FÁBIO LEITE - O ESTADO DE S. PAULO
10 Outubro 2014 | 03h 00

Estudo feito pelo Instituto de Geociências da USP estima que aquíferos da região metropolitana podem produzir até 16 mil litros por segundo, mas 40% dos recursos não são aproveitados

SÃO PAULO - Enquanto observa seus principais reservatórios secarem diante da pior crise de estiagem da história, a Grande São Paulo contabiliza debaixo da terra um volume de água inutilizado que seria suficiente para abastecer cerca de 1,8 milhão de pessoas. Segundo estudo do Centro de Pesquisa de Águas Subterrâneas (Cepas) do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), os aquíferos da região metropolitana têm capacidade para produzir até 16 mil litros de água por segundo, mas 40% dos recursos não são aproveitados.

RELACIONADAS

Relatório da Sabesp a investidor aponta risco no Cantareira desde 2012, diz MP

Trecho do Piracicaba seca e atração turística desaparece

INFOGRÁFICO: Veja mapa do aquífero no subsolo

Os cálculos apontam hoje para a existência de aproximadamente 12 mil poços privados em operação na região, cerca de 60% clandestinos, que retiram dos aquíferos cerca de 10 mil litros por segundo para abastecer, predominantemente, indústrias, condomínios, hotéis, hospitais e clubes, entre outros. Com a diferença de 6 mil litros por segundo que estão "ociosos" no subsolo, seria possível abastecer, juntas, as populações de Guarulhos e Mauá, cidades que decretaram racionamento por causa da seca nos Sistemas Cantareira e Alto Tietê. Cada mil litros por segundo abastecem 300 mil habitantes.

8 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO

ALEXANDER
BARBIERATO

20 de Outubro de 2014 | 14h54

Eis um fato, mas a que preço. Infelizmente o DESgoverno atual não tem competência para gerir esta extração. Nem controlar o desperdício, os vazamentos e os gatos a SABESP consegue atuar.

DENUNCIAR

FABIANA ALVES
CAGNON

19 de Outubro de 2014 | 12h47

Ótima entrevista do Prof.

Reginaldo. Entretanto destaco que, os incentivos a exploração, conforme citado pelo Sr. Secretário de Recursos Hídricos, com absoluta falta de planejamento como é feito é de altíssimo risco e certamente irá causar prejuízos inestimáveis ao nosso recurso subterrâneo, como já é possível observar em várias regiões da cidade de São Paulo.

DENUNCIAR

SERGIO DOURADO
DOURADO

16 de Outubro de 2014 | 13h28

Olha como é o povo: um monte de poços artesianos ILEGALIS tomando água q poderia ser mais bem orientada e ate q preço



RECOMENDADAS

Europa e Estados Unidos têm expansão da cobertura florestal em 14 anos



Recall: parecia esfaqueamento, mas o assassino foi o airbag

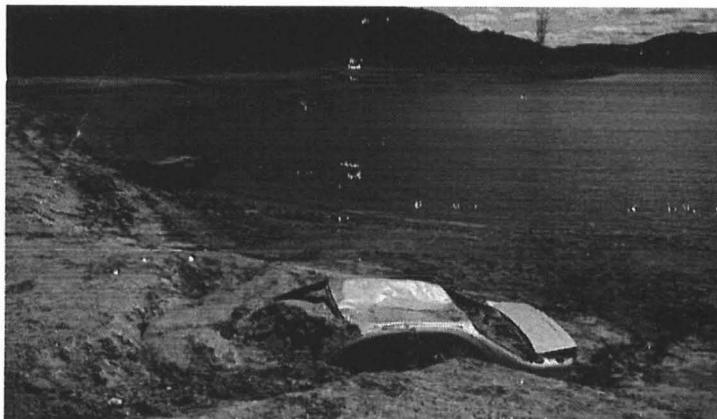


Inflação dos alimentos: veja o que está mais caro e o que está mais barato



Ganhador do Nobel de Economia diz que reguladores precisam intervir, se preciso





Nível do Cantareira voltou a baixar e chegou a 5,3% nesta quinta-feira; se fosse aproveitada, reserva subterrânea seria o segundo maior manancial de SP

Se fosse aproveitada integralmente, a reserva subterrânea seria o segundo maior manancial da Grande São Paulo, ficando à frente dos Sistemas Alto Tietê (15 mil l/s) e Guarapiranga (14 mil l/s) e atrás apenas do Cantareira, que tem capacidade de produzir 33 mil litros por segundo, mas opera atualmente com 21 mil litros por segundo. Os cálculos consideram a disponibilidade de água subterrânea nos aquíferos sedimentar e cristalino da região densamente urbanizada, que corresponde a 40% da Grande São Paulo.

"Estamos falando de um volume de água expressivo que nem entra na contabilidade dos órgãos oficiais na hora de se planejar o consumo de água. As águas subterrâneas são completamente desprezadas, embora garantam segurança hídrica à região. Se os usuários privados resolvessem abandonar os poços e migrar para o sistema público, a gente veria o colapso do sistema de abastecimento", afirmou o diretor do Cepas, Reginaldo Bertolo.

Segundo ele, as águas subterrâneas apresentam em geral boa qualidade química e são aptas para o consumo humano. Um dos motivos é o fato de que parte da recarga dos aquíferos resulta de vazamentos de água já tratada na rede de distribuição da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que desperdiça cerca de 30% da produção no trajeto até os imóveis.

Recarga. Uma análise feita em 2007 em um ponto de monitoramento na Vila Eulália, na zona leste da capital, constatou que dos 427 milímetros da recarga registrada no poço durante um ano, 244 milímetros, ou 57%, tinham características de água infiltrada da rede da Sabesp e os 183 milímetros restantes eram de água da chuva.

"Tenho a impressão de que áreas da zona leste, que é altamente adensada, mas tem baixa quantidade de condomínios e indústrias, são propícias para ter a recarga com os vazamentos e um risco menor de contaminação", diz Bertolo.

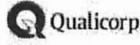
Segundo o pesquisador, a crise da água, que se arrasta desde o início do ano, tem provocado uma enorme corrida por poços na região, com cerca de 400 poços perfurados no período de um ano. Bertolo alerta, contudo, que a Grande São Paulo tem áreas com alto risco de contaminação, seja pela poluição industrial do solo, como na região do Jurubatuba, na zona sul da capital, ou pela infiltração da rede de esgoto. "Temos mais 100 áreas potencialmente com contaminação. Isso tem feito com que os poços sejam cada vez mais profundos", afirma.

Segundo o secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Mauro Arce, o Estado está estimulando a abertura de poços durante a crise com isenção da taxa de esgoto que era cobrada dos usuários que não pagam conta de água.

TAGS: São Paulo, Cantareira, crise hídrica

Candidatos no site

SAIBA MAIS



Qualicorp

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

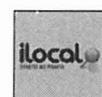
**NO ESTADÃO,
TEM SEMPRE MAIS PRA LER.**

ESTADÃO
DIGITAL POR
R\$ 1,90
SEMANA



CONHEÇA SUAS OPÇÕES
DE ASSINATURA »

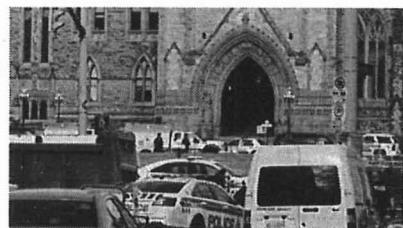
ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS



Anuncie no paladar empresas
Presente nos melhores
restaurantes da cidade de São
Paulo
www.guias.estadao.com.br

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



Internacional

Parlamento do Canadá é fechado após
tiroteio; soldado e suspeito são mortos



Lava Jato
Doleiro quer
acareação



Crise hídrica
Prefeitura abre
licitação para poços



Goiânia
Vigilante vai para
área de segurança

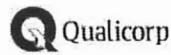


Ebola
Entidade proíbe
viagens é irracional

- As mais conceituadas operadoras do Brasil.
- Os melhores médicos, hospitais e laboratórios.

*Condições no site

[SAIBA MAIS](#)



RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Aécio tem 54% dos votos válidos e Dilma, 46%, afirma pesquisa

Redução de vazão do Cantareira deve ‘levar mais um tempo’



Represa tem mais 5 dias de volume morto



Estiagem faz furto de água se multiplicar pelo País

Saiba tudo sobre as Eleições 2014

A PARTIR DE R\$ 1,90

ASSINE AGORA

[ASSINE O ESTADÃO](#) [ANUNCIE NO ESTADÃO](#) [CLASSIFICADOS](#)

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2014 | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Grupo Estado	Broadcast	Opinião	Aliás	Aeroportos
Código de ética	Broadcast Político	Últimas	Casa	Fotos
Curso de Jornalismo	Cannes	Política	Ciência	Horóscopo
Demonstrações Financeiras	Celular	Economia	Educação	Infográficos
Edição Digital	Tablet	Esportes	Divirta-se	Loterias
Fale conosco	iLocal	Internacional	Saúde	Previsão do Tempo
Portal de Fornecedores	Termo de uso	Brasil	Sustentabilidade	São Paulo Reclama
Portal do Assinante	Trabalhe conosco	São Paulo	Viagem	Trânsito
Webmail	Mapa do site	Cultura	Blogs	TV Estadão
		Vida & Estilo	Colunas	Tópicos

Link da entrevista:

<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,sub solo tem agua ociosa-suficiente-para-abastecer-1-8-milhao-de-pessoas-em-sp,1574399>